

Mutisieae Cass.

Marcelo Monge

Universidade Federal de Uberlândia; marcelomonge@gmail.com

Gustavo Heiden

EMBRAPA; gustavo.heiden@embrapa.br

Fernando Fernandes

Universidade Federal de Pelotas; fndes.oliveira@gmail.com

João Semir

Universidade Estadual de Campinas; semir@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mutisieae*, *Chaptalia*, *Gerbera*, *Lulia*, *Mutisia*, *Trichocline*.

COMO CITAR

Monge, M., Heiden, G., Fernandes, F., Semir, J. (in memoriam) 2020. Mutisieae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101553>.

DESCRIÇÃO

Arbustos, subarbustos, ervas eretas ou rasteiras, trepadeiras herbáceas ou lenhosas, anuais ou perenes, monoicos, dioicos ou ginodioicos. Folhas alternas, raramente opostas ou rosuladas, esparsas ou densamente imbricadas, dispostas ou não em braquiblastos ou macroblastos (por exemplo, *Brachyclados*) ou apresentar gavinhas terminais (por exemplo, *Mutisia*), pecioladas, sésseis ou subsésseis; lâminas simples ou compostas, pinatissectas ou pinadas, liradas, deltoides elípticas, espatuladas, lanceoladas, lineares, ovadas, obovadas, subuladas, coriáceas, cartáceas ou papiráceas, venação pinada, palmada a 3-nervada, raramente paralelinérvia, glabras, pubescentes, tomentosas ou lanosas. Capitulescência corimbiforme, racemiforme, paniculiforme, glomeruliforme ou capítulo solitário, involúcro campanulado, cilíndrico ou hemisférico; receptáculo epaleáceo, setoso, fimbriado, piloso ou glabro. Capítulos pedunculados ou sésseis, homogamos ou heterogamos, discoides, disciformes ou radiados, isomórficos ou heteromórficos com flores dimórficas, subdimórficas ou trimórficas (por exemplo, *Chaptalia*); brácteas involucrais unisseriadas ou multisseriadas, imbricadas. Flores casmógamas ou cleistógamas, amarelas, amarelo-alaranjadas, alaranjadas, brancas, lilás ou vermelhas, tubo da corola glabro, pubescente ou com tricomas glandulares. Capítulos, quando isomórficos, com todas as flores bissexuais ou rara e funcionalmente pistiladas, corolas liguladas, sub-bilabiadas a tubular-filiformes. Capítulos, quando heteromórficos, com flores marginais bissexuais, pistiladas ou neutras, corolas bilabiadas (Figura 1J), sub-bilabiadas ou do raio verdadeiras, com ou sem estaminódios; flores intermediárias (capítulos trimórficos) pistiladas, corolas filiformes a bilabiadas, com ou sem estaminódios; flores centrais bissexuais, funcionalmente pistiladas ou estaminadas, corolas bilabiadas, sub-bilabiadas, tubular-bilabiadas, tubular-filiformes a subcampanuladas; estames com apêndices apicais das anteras lanceolados, arredondados, agudos, apêndices basais das anteras caudados ou sagitados, raramente curtos, lisos a papilosos; estilete bilobado, ramos dorsalmente glabros a papilosos, papilas distribuídas acima do ponto de bifurcação, papilas curtas e arredondadas no ápice. Cipselas cilíndricas ou oblongas a obovadas, rostradas, atenuadas ou truncadas no ápice, glabras a pubescentes; pápus com cerdas escabrosas a plumosas, conadas ou não na base (por exemplo, *Perdicionium*) ou ausente (por exemplo, *Adenocaulon*).

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ervas eretas; folhas alternas com nervação paralelinérvia ... *Lulia*

1'. Ervas em roseta ou trepadeiras; folhas com nervação pinada ... 2

2. Trepadeiras; folhas compostas, pinadas, com gavinhas terminais; cipselas cilíndricas, pápus formado por cerdas plumosas ... *Mutisia*

2'. Ervas em roseta; folhas simples, liradas ou lobadas a pinatissectas; cipselas oblongas a obovadas, pápus formado por cerdas escabrosas ... 3

3. Sistema radicular extenso, formado por xilopódio; cipselas truncadas no ápice com tricomas claviformes, curtos e adensados ... *Trichocline*

3'. Rizoma, quando presente, de dimensões pequenas; cipsela rostrada a atenuada no ápice, com tricomas alongados e esparsos ou ausentes ... 4

4. Capítulos com flores dimórficas ou trimórficas quando trimórficas, as intermediárias com corola bilabiada a filiforme-bilabiada, mais longa

que o estilete ou do mesmo tamanho, estaminódios presentes, pápus plurisseriado ... *Gerbera*

4'. Capítulos com flores dimórficas ou trimórficas; quando trimórficas, as intermediárias com corola reduzida, filiforme, mais curta que o estilete,

estaminódios ausentes, pápus unisseriado ... *Chaptalia*

Chaptalia Vent.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chaptalia*, *Chaptalia araneosa*, *Chaptalia arechavaletae*, *Chaptalia chapadensis*, *Chaptalia cipoensis*, *Chaptalia cordifolia*, *Chaptalia denticulata*, *Chaptalia excapa*, *Chaptalia hermogenis*, *Chaptalia ignota*, *Chaptalia integerrima*, *Chaptalia martii*, *Chaptalia nutans*, *Chaptalia piloselloides*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Chaptalia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5269>.

DESCRIÇÃO

Ervas, ginomonóicas, raro monoicas. **Raiz** rizomatosa, curta, raízes adventícias cilíndricas a fusiformes, curtas. **Caule** não evidente. **Folhas** rosuladas, pecioladas ou sésseis, simples, inteiras ou lirado-laciniadas, sinuadas, nervação broquidódroma ou eucampódroma, sem gavinha. **Inflorescência** com capítulos solitários, pendente ou ereto, escapo longo ou curto, com ou sem brácteas; capítulos radiados, invólucro infundibular ou campanulado. **Receptáculo** plano ou convexo, glabro, epaleáceo. **Flores** trimorfas, raro dimorfas, bissexuais e unissexuais; flores do raio unisseriadas, pistiladas, corola ligulada, raro bilabiada-liguliforme, lígula trilobada, se bilabiada-liguliforme, lábio externo liguliforme trilobado, lábio interno bifido, ereto, corola externamente glabra, estaminódios ausentes, ramos do estilete obtusos, agudos, glabros ou papilosos; flores do disco marginais multisseriadas, pistiladas, corola filiforme, pentalobada, glabra externamente, estaminódios ausentes, raro presentes, ramos do estilete obtusos, agudos, glabros ou papilosos; flores do disco internas paucisseriadas, bissexuais, raro unissexuais estaminadas, raro funcionalmente masculinas, corola tubulosa pentalobada ou bilabiada, bilabiadas com lábio externo trilobado, lábio interno bifido, ereto, corola externamente glabra, estames 5, anteras sagitadas, apêndice apical arredondado, apêndice basal linear, glabro, ramos do estilete obtusos, agudos, glabros ou papilosos. **Cipsela** rostrada, raro cilíndrica, costada, papilosa ou glabra, pápus cerdoso, barbado (Monge 2011).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Chaptalia* ocorrentes no Brasil

1- Plantas com inflorescências sem escapo na floração ou com escapo curto, escapo até 1 cm *C. excapa*

- 1'- Plantas com inflorescências com escapo na floração, escapo < 3 cm 2
- 2- Folhas com lâminas cordadas 3
- 3- Folhas com nervuras inconspícuas na face abaxial, lâminas menores (2,5)3,2-4,7 x (1,6)1,9-3,3 cm *C. denticulata*
- 3'- Folhas com nervuras conspícuas, marcadas, na face adaxial; lâminas maiores (7,5)8,2-17,5 x 6,3-12,7 cm4
- 4- Folhas e escapo com tricomas ferrugíneos; involúcro 3-4 seriado; flores filiformes ausentes *C. hermogenis*
- 4'- Folhas e escapo sem tricomas ferrugíneos; involúcro 5-6 seriado; flores filiformes presentes *C. cordifolia*
- 2'- Folhas com lâminas elípticas, lanceoladas, obovadas, liradas, espatuladas, sinuadas 5
- 5- Escapo bracteado 6
- 6- Folhas com margem sinuada, crenado-serreadas; lâmina bulada adaxialmente; mais de 20 brácteas no escapo *C. arechevaletae*
- 6'- Folhas com margens inteiras, dentadas, crenadas, sinuado-dentadas; lâmina lisa adaxialmente; menos de 15 brácteas no escapo 7
- 7- Folhas com margem sinuado-crenada *C. ignota*
- 7'- Folhas com margens inteiras, dentadas, sinuadas, sinuado-crenadas, sinuado-dentadas 8
- 8- Folhas com lâmina sinuadas *C. araneosa*
- 8'- Folhas com lâminas inteiras 9
- 9- Margem runcinada, revolutas10
- 10- Lâmina muito estreitamente elíptica, estreitamente lanceolada, estreitamente obovada, linear, (1,5)2,5-16(23) x 0,4 -1,6(2,3) cm *C. piloselloides*
- 10'- Lâmina largamente elíptica, arredondada, largamente oblonga, (2,5)3,2-4,7 x (1,6)1,9-3,3 cm *C. denticulata*
- 9'- Margem lisa, ou denteada 11
- 11- Margem denticulada; pecíolo 3- 6 cm de comprimento; escapo 8-25 cm de comprimento; endêmica da Serra do Cipó (Minas Gerais) *C. cipoensis*
- 11'- Margem inteira ou esparsamente serrada; pecíolo (2)2,5-13 cm de comprimento; escapo 22-55 cm de comprimento; endêmica da Chapada Diamantina (Bahia) *C. chapadensis*
- 5'- Escapo ebracteado.....12
- 12- Folhas com lâmina recortada, lirada-espatulada *C. nutans*
- 12'- Folhas com lâmina inteira 13
- 13 – Flores trimorfas; cipsela rostrada *C. integerrima*
- 13'- Flores dimorfas; cipsela cilíndrica *C. martii*

BIBLIOGRAFIA

- Baker, J.G. 1884. Compositae –Mutisiaceae. In: Martius, C.P. & Eichler, A.W. (eds.). Flora Brasiliensis 6(3): 376-379.
- Burkart, A. 1944. Estudio del género de Compuestas Chaptalia con especial referencia a las especies argentinas. Darwiniana 6: 505-594.
- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Hind, D.J.N. 1999. Notes on Chaptalia (Asteraceae: Mutisieae) on Brazil. Kew Bulletin 54: 933-939
- Katinas, L. 2015. Sinonimias del genero Chaptalia (Asteraceae), con una clave actualizada de las especies Argentinas. Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica 49: 6-5-612.
- Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). Botanical Review 74: 469-716.
- Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo, Brasil. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.
- Moraes, M.D. 1998. Chaptalia hermogenis (Asteraceae, Mutisieae), a new species from the Brazilian Atlantic Forest. Novon 8: 173-175.
- Nesom GL. 1995 Revision of Chaptalia (Asteraceae: Mutisieae) from North America and continental Central America. Phytologia 78: 153-188.
- Pasini, E., Katinas, L. & Ritter, M.R. 2014. o Género Chaptalia (Asteraceae, Mutisieae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Rodriguesia 65: 141-158.
- Roque, N. 2005. A new species of Chaptalia (Compositae, Mutisieae) from Minas Gerais, Brazil. Kew Bulletin 60: 133-135.
- Roque, N. & Pirani, J.R. 1997. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Compositae-Barnadesieae e Mutisieae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 16: 151-185.

Chaptalia araneosa Casar.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) elíptica(s); **margem(ns)** inteira/lobada(s); **margem(ns) superfície(s)** revoluta(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) não. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) ausente(s). **Fruto:** cor do pápus laranja; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** glabra(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20378, P (P00114378), K,  (K000504248)

Gounelle, s.n., P (P00114376)

L. Riedel, 503, NY,  (NY00854883)

Chaptalia arechavaletae Hieron.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) espatulada(s)/obovada(s); **margem(ns)** lobada(s)/denteada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s)/revoluta(s); **venaço** semi craspedódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) sim. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) presente(s). **Fruto:** cor do pápus creme; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** papilosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Girardi-Deiro, A.M., 465, CNPO., Rio Grande do Sul
Curt, R, 4459, RBR,  (RBR00010479)

Chaptalia chapadensis D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) elíptica(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** inteira/serreada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s); **venação** semi craspedódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) não. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) ausente(s). **Fruto:** cor do pápus bege escuro; **formato** não rostrado(s); **superfície(s)** pilosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carvalho et al., 1017, K, CEPEC, CEPEC (CEPEC00028635), Bahia, **Typus**

Mori & Boom, 14388, NY, CEPEC, K,  (K000053970), Bahia, **Typus**

Calvo, J, 7380, ALCB (ALCB044062), Bahia

M.M. Saavedra, 957, RB,  (RB00574214), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Hind, D.J.N. 1999. Notes on Chaptalia (Asteraceae: Mutisieae) on Brazil. Kew Bulletin 54: 933-939.

Chaptalia cipoensis Roque

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) elíptica(s); **margem(ns)** denteada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s); **venação** craspedódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) sim. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) presente(s). **Fruto:** cor do pápus creme; **formato** não rostrado(s); **superfície(s)** pilosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Joly, CFSC 4616, UEC, Minas Gerais, **Typus**

J. Semir, CFSC 4758, SP, 143568,  (SP000933), UEC, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Roque, N. 2005. A new species of chaptalia (Compositae, Mutisieae) From Minas gerais, Brazil. Kew Bull. 60(1):133-135.

Chaptalia cordifolia (Baker) Cabrera

Tem como sinônimo

basiônimo *Trichocline cordifolia* Baker

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) cordiforme(s); **margem(ns)** denteada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **escapo com bráctea(s)** sim/não. **Flor:** **flor(es) do disco externa(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do pápus** creme; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** glabra(s)/costada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 18–35 cm alt. **Raízes** marrons. **Folhas** pecioladas, lâminas papiráceas a coriáceas, cordadas, 3–15 × 2,5–12 cm, base cordada, margem denteada, ápice arredondado a agudo, apiculado, face adaxial glabra, eventualmente serícea em folhas jovens, face abaxial tomentosa a lanosa, nervuras secundárias impressas, pecíolo piloso a tomentoso, 3–25 cm compr. **Escapo** 7–58 × 0,1–0,3 cm, piloso a lanoso, ebracteado. **Capítulo** nutante; involúcro 1,2–1,8 × 1–2 cm, hemisférico, campanulado ou cilíndrico; brácteas involucrais 5–6 seriadas, lanceoladas a lineares, lanosas na face adaxial, ápice e nervura central lilases. **Flores** do raio brancas, tubo 3–6,5 mm compr., lábio abaxial 6–9 mm compr., lábio adaxial bifido ou irregularmente bifido ou ausente; estilete 6–8,5 mm compr., ramos do estilete 0,5–1 mm compr. **Flores** intermediárias brancas, tubo 4–7,5 mm compr.; estilete 5–7,8 mm compr., ramos do estilete 0,5–0,8 mm compr. **Flores** do disco brancas, tubo 4,5–6 mm compr., lábio abaxial 1,5–2,8 mm compr., lábio adaxial 1,5–2,8 mm compr.; estilete 6–7,8 mm compr., ramos do estilete 0,4–0,7 mm compr.; anteras 3,7–5 mm compr., apêndices apicais agudos. **Cipsela** fusiforme, 5 costada, 8,5–10 mm compr., rostrada, rostro 3–4,5 mm compr., tricomas esparsos; pápus branco ou branco-amarelado, 4,5–9,5 mm compr. (modificado de Pasini et al. 2014)

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 2351, LP, HBR, Santa Catarina

A.F.M. Glaziou, 1820, K, Rio de Janeiro, **Typus**

B. Rambo, 50705, PACA

E.H.G. Ule, 1220, HBR, Santa Catarina

Chaptalia denticulata (Baker) Zardini

Tem como sinônimo

basônimo *Trichocline denticulata* Baker

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) elíptica(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** runcinada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) sim. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) ausente(s). **Fruto:** cor do pápus creme; **formato** não rostrado(s); **superfície(s)** pilosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Chaptalia excapa (Pers.) Baker

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) elíptica(s)/obovada(s); **margem(ns)** denteada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) não. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) presente(s). **Fruto:** cor do pápus laranja; **formato** não rostrado(s); **superfície(s)** papilosa(s)/costada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pasini & A. Aita, 863, ICN, Rio Grande do Sul

Funez, L.A.; Ribeiro-Nardes, W.; Comin, M., 8220, FLOR, 66880,  (FLOR0066880), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. 1944. Estudio del género de Compuestas *Chaptalia* com especial referencia a las especies argentinas. *Darwiniana*, 6:505-594.

Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. *Flora Ilustrada Catarinense*. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues. 50-68.

Pasini, E., katinas, L. & Ritter, M.R. 2014. O género *Chaptalia* (Asteraceae, Mutisieae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Rodriguésia* 65: 141-158.

Chaptalia hermogenis M.D.Moraes

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) cordiforme(s); **margem(ns)** denteada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) não. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) presente(s). **Fruto:** cor do pápus creme; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** papilosa(s)/costada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, até 20cm. **Folhas** pecioladas, 5,5-23cm, bainha não evidente, lâmina 4-10(12)x3,5-11cm, cordiforme, ovada, largamente ovada, ápice obtuso, arredondado, curtamente apiculado, base cordada, margem denticulada, levemente sinuada, plana, face adaxial glabra, face abaxial densamente alvo-panosa, dourado-tomentosa, nervura primária e secundária adaxialmente impressas, nervura primária abaxialmente proeminente, nervura secundária pouco proeminente, nervação broquidódroma. **Inflorescência** ereta, escapo 13-35cm, alvo-panoso, dourado-tomentoso, ebracteado; capítulos radiados, 1,7-2,5cm, involúcro campanulado, 1,5-2cm, 3-4 seriado, ca. 30 brácteas, 10x4mm, lanceoladas, densamente alvo-panosas; receptáculo plano. Flores dimorfas, ca. 50-130, unissexuais e bissexuais; flores do raio ca. 20, 1,6cm, corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábio interno bidentado, ramos do estilete cilíndricos, glabros; flores do disco marginais ausentes; flores do disco internas ca. 40, 1,3cm, corola tubulosa, pentalobada, com dois lobos mais profundos, tubo da corola sem constrição, ramos do estilete obtusos, papilosos. **Cipsela** rostrada, 7-10mm, rostro 2-4,5mm, 5-8 costada, papilas esparsas, pápus cerdoso (Monge 2011)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Cordeiro, 1450, SP, UEC, São Paulo

Moraes, M.D. & Arzolla, F.A.R.D.P., 367, RB, UEC, MBM, 238078,  (MBM0238078), SP, 337166,  (SP000511), NY,  (NY00328799), São Paulo, **Typus**

V. C. Souza et al., 8987, ESA

Moraes, M.D., 66, UEC, São Paulo, **Typus**

Chaptalia ignota Burkart

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) oblonga(s)/lanceolada(s)/obovada(s); **margem(ns)** lobada(s)/denteada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) sim. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) presente(s). **Fruto:** cor do pápus creme; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** pilosa(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pasini, 469, ICN, Rio Grande do Sul

Chaptalia integerrima (Vell.) Burkart

Tem como sinônimo

heterotípico *Chaptalia integrifolia* (Cass.) Baker

heterotípico *Chaptalia sinuata* (Less.) Baker

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) elíptica(s); **margem(ns)** serreada(s); **margem(ns) superfície(s)** revoluta(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) não. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) presente(s). **Fruto:** cor do **pápus** creme; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** papilosa(s)/costada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monge, M; Viana, PL; Silva, C; Isak, C, 2132, UEC, 195325,  (UEC155718), Minas Gerais

L.A. Funez, 174, FURB (FURB00759), Santa Catarina

Monge, M; Meireles, LD; Saavedra, MM, 3235a, UEC, 198159,  (UEC148471), Rio de Janeiro

Monge, M; Delfini, C; Rigon, J, 1760, UEC, 176748,  (UEC155475), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae *s.l.* (Asteraceae) no estado de São Paulo. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado. 113-115.

Pasini, E. et al. 2014. O gênero *Chaptalia* (Asteraceae, Mutisieae) no Rio Grande do Sul. *Rodriguesia* 65: 141-158.

Chaptalia martii (Baker) Zardini

Tem como sinônimo

basiônimo *Trichocline martii* Baker

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) oblonga(s)/cordiforme(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** denteada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **escapo com bráctea(s)** não. **Flor:** **flor(es) do disco externa(s)** ausente(s). **Fruto:** **cor do pápus** creme; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** glabra(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 791, K, BR, **Typus**

J. Semir, s.n., UEC, 2780, Minas Gerais

J.R. Pirani, CFSC 21365, SP, UEC., Minas Gerais

Chaptalia nutans (L.) Pol.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) lobada(s)/espatulada(s); **margem(ns)** lobada(s)/serreada(s)/denteada(s); **margem(ns) superfície(s)** plana(s)/revoluta(s); **venação** cladódromo. **Inflorescência:** escapo com bráctea(s) não. **Flor:** flor(es) do disco externa(s) presente(s). **Fruto:** cor do pápus creme; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** papilosa(s)/costada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pickel, B.J., s.n., UEC

H. F. Leitão-Filho, 11751, UEC

E.P. Heringer, 5786, UEC, HEPH

T.B. Croat, 86068

Britez, R.N., 658, UEC

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G. 1884. Compositae –Mutisiaceae. In: Martius, C.P. & Eichler, A.W. (eds.). Flora Brasiliensis 6(3): 376-379.

Burkart, A. 1944. Estudio del género de Compuestas Chaptalia com especial referencia a las especies argentinas. Darwiniana 6: 505-594.

Nesom GL. 1995 Revision of Chaptalia (Asteraceae: Mutisieae) from North America and continental Central America. Phytologia 78: 153-188.

Roque, N. & Pirani, J.R. 1997. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Compositae- Barnadesieae e Mutisieae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 16: 151-185.

Chaptalia piloselloides (Vahl) Baker

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chaptalia piloselloides*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Chaptalia graminifolia* (Dusén ex Malme) Cabrera

heterotípico *Chaptalia mandonii* Sch.Bip. ex Burkart

heterotípico *Chaptalia piloselloides* var. *graminifolia* Dusén ex Malme

heterotípico *Chaptalia runcinata* var. *graminifolia* (Dusén ex Malme) Burkart

heterotípico *Chaptalia runcinata* Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) oblonga(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** runcinada(s)/serreada(s); **margem(ns) superfície(s)** revoluta(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **escapo com bráctea(s)** sim. **Flor:** **flor(es) do disco externa(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do pápus** creme; **formato** rostrado(s); **superfície(s)** papilosa(s)/costada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 2721, CEPEC

Glocimar Pereira-Silva, 1750, CEN (CEN00020005), Distrito Federal

Monge, M; Meyer, FS; Volet, DP, 2802, UEC, 192398,  (UEC149105), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo, Brasil. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.

Pasini, E., Katinas, L. & Ritter, M.R. 2014. O gênero *Chaptalia* (Asteraceae, Mutisieae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Rodriguésia* 65: 141-158.

Gerbera L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gerbera*, *Gerbera jamesonii*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Gerbera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617616>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes escaposas. Folhas rosuladas, ovais, herbáceas, inteiras, margens serreadas, dentadas, ou pinatífidas. Capítulos solitários em escapos terminais, eretos. Invólucro obcônico à amplamente campanulado. Brácteas involucrais 2-seriadas à multiseriadas, imbricadas; receptáculo plano a convexo, epaleáceo. Flores do raio com corola branca, amarela, rosa ou vermelhas, bilabiadas. Flores do raio femininas; flores submarginais femininas; flores do disco hermafroditas; apêndices basais da antera basal caudados; ramos do estilete das flores hermafroditas curtos e amplamente lanceolados, arredondados ou subagudos. Cipselas fusiformes; as das flores externas às vezes filiformes a estreitamente cilíndricas e estéreis; pápus multisseriado, cerdas barbeladas.

COMENTÁRIO

Compreende cerca de 30 espécies, nativas da China, Quênia, Malawi, Madagascar, Moçambique, África do Sul, Tanzânia, Uganda, Iêmen e Zimbábue.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Hind, D. J. N. 2007. Tribe Mutisieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 90-96.

Gerbera jamesonii Adlam

DESCRIÇÃO

Ervas perenes escaposas. Folhas rosuladas, ovais, herbáceas, inteiras, margens serreadas, dentadas, ou pinatífidas. Capítulos solitários em escapos terminais, eretos. Invólucro obcônico à amplamente campanulado. Brácteas involucrais 2-seriadas à multiseriadas, imbricadas; receptáculo plano a convexo, epaleáceo. Flores do raio com corola branca, amarela, rosa ou vermelhas, bilabiadas. Flores do raio femininas; flores submarginais femininas; flores do disco hermafroditas; apêndices basais da antera basal caudados; ramos do estilete das flores hermafroditas curtos e amplamente lanceolados, arredondados ou subagudos. Cipselas fusiformes; as das flores externas às vezes filiformes a estreitamente cilíndricas e estéreis; pápus multisseriado, cerdas barbeladas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

- Corrêa, M. Pio. 1974. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas / M. Pio Corrêa. Rio de Janeiro: IBDF. 6 volumes.
- Hind, D. J. N. 2007. Tribo Mutisieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 90-96.
- Lorenzi, H. 2015. Plantas para Jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Rio de Janeiro: Plantarum.

Lulia Zardini

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lulia*, *Lulia nervosa*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Lulia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB104610>.

DESCRIÇÃO

Erva perene ou subarbusto, ginomonoica. **Raízes** rizomatosas, rizoma horizontal. **Ramos** retangulares e cilíndricos, não alados, indumentados. **Folhas** alternas, sésseis, simples, inteiras, nervação paralelódrôma, sem gavinha. **Inflorescência** com capítulos solitários, eretos, escapo longo, sem brácteas; capítulos radiados, involúcro hemisférico. **Receptáculo** plano, glabro, paleáceo, páleas fimbriadas. **Flores** dimorfas, unissexuais e bissexuais; flores do raio unisseriadas, pistiladas, corola bilabiada-liguliforme, lábio externo liguliforme trilobado, lábios internos eretos, corola glabra, estaminódios presentes, ramos do estilete arredondados, papilosos; flores do disco bissexuais, corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábios internos livres, revolutos, corola externamente glabra, anteras sagitadas, apêndice apical agudo, apêndice basal lanceolado, papiloso, ramos do estilete arredondados, papilosos. **Cipsela** rostrada, ovada na base, costada, pubescente, papilosa, pápus cerdoso, barbelado (Monge 2011).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz (Ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.

Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo, Brasil. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.

Zardini, E.M. 1980. *Lulia* - Un Nuevo Genero de Compuestas. Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica 19: 255-258.

Lulia nervosa (Less.) Zardini

Tem como sinônimo

basiônimo *Trichocline nervosa* Less.

DESCRIÇÃO

Erva 3-80cm. **Ramos** cilíndricos, costados, lanosos, glabrescentes (Monge 2011).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Khulmann, M., s.n., SP, São Paulo

A.F.M. Glaziou, 8119, P, NY, São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. Flo. Il. Catarin. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.

Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae *s.l.* (Asteraceae) no estado de São Paulo. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado.

Zardini, E.M. 1975. Revisión del género *Trichocline* (Compositae). *Darwiniana* 19: 618-733.

Zardini, E.M. 1980. *Lulia* - Un Nuevo Género de Compuestas. *Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica* 19: 155-158.

Mutisia L.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mutisia*, *Mutisia campanulata*, *Mutisia coccinea*, *Mutisia lutzii*, *Mutisia speciosa*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Mutisia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27298>.

DESCRIÇÃO

Lianas, arbustos, arbustos almofadados, eretos ou volúveis, ginomonoicos. **Raízes** não visualizadas. **Ramos** cilíndricos ou retangulares, alados ou não. **Folhas** alternas, pecioladas, lâmina inteira ou pinatisecta, lobos alternos ou sub-opostos, nervação mista acródroma basal e pinada, gavinha apical trífida (Monge 2011).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Mutisia* ocorrentes no Brasil, modificada de Monge (2011)

1- Lobos foliares concolores *M. speciosa*

1'- Lobos foliares discolores

2- Ramos cilíndricos; brácteas involucrais com ápice acuminado e com margem tomentosa; flores do raio róseas *M. lutzii*

2'- Ramos quadrangulares; brácteas involucrais com ápice cirroso, ou agudo e margens tomentosa somente no ápice; flores do raio avermelhadas

3- Ramos alados *M. campanulata*

3'- Ramos não alados *M. coccinea*

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G. 1884. Compositae –Mutisiaceae. In: Martius, C.P. & Eichler, A.W. (eds.). *Flora Brasiliensis* 6(3): 365-367.

Cabrera, A.L. 1965. Revisión del Género *Mutisia* (Compositae). *Opera Lilloana* 13: 28-227.

- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz (Ed.) Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). *Botanical Review* 74: 574-580.
- Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo, Brasil. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.

Mutisia campanulata Less.

DESCRIÇÃO

Caule: alado(s) sim; **forma** quadrangular(es). **Folha:** **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s)/lanosa(s)/tomentosa(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabrescente(s)/lanosa(s); **lobo(s) da lâmina(s)** 3 até 6/6 até 12; **cor da folha(s)** discolor(es). **Inflorescência:** **formato do involúcro(s)** campanulado(s). **Flor:** **cor das flor(es) do disco** laranja/amarela; **cor das flor(es) do raio** vermelha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jakenrow, J.A., 3694, ESA, PEL, Rio Grande do Sul

H. F. Leitão-Filho, 26763, UEC, São Paulo

Meireles, L.D. et al., 481, UEC

G.J. Shepherd, 12821, UEC, São Paulo

Mutisia coccinea A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mutisia coccinea*, *Mutisia coccinea* var. *coccinea*, *Mutisia coccinea* var. *dealbata*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Mutisia hypoleuca* Mart. & Zucc. ex Baker

heterotípico *Mutisia speciosa* var. *alborufescens* A. St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: alado(s) não; **forma** quadrangular(es). **Folha:** **indumento na(s) face(s) abaxial** tomentosa(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** aracnoide(s); **lobo(s) da lâmina(s)** 3 até 6; **cor da folha(s)** discolor(es). **Inflorescência:** **formato do involúcro(s)** campanulado(s). **Flor:** **cor das flor(es) do disco** laranja/amarela; **cor das flor(es) do raio** vermelha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. plantas delicadas, folhas negras quando secas *Mutisia coccinea* var. *dealbata*
1'. plantas robustas, folhas amarronzadas quando secas *Mutisia coccinea* var. *coccinea*

MATERIAL TESTEMUNHO

Monge, M. E, 790, UEC

Morellato, L.P., 1016, UEC

Braga, KRR; Monge, M; Shimizu, GH, 43, UEC, 204536,  (UEC182474), São Paulo

Mutisia coccinea A.St.-Hil. var. *coccinea*

DESCRIÇÃO

Folhas alternas, pinatissectas, 10-18 cm de comprimento, lobos 3-4,5 x 1-2 cm, elíptico-lanceolados, ovados, base cuneado, ápice agudo e acuminado. **Invólucros** campanulado, 3-4 cm de comprimento. **Flores** do raio liguladas, lígula 2-2.5 cm de comprimento.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 3621, SP, São Paulo

Mutisia coccinea var. *dealbata* (Less.) Cabrera

Tem como sinônimo

basiônimo *Mutisia speciosa* var. *dealbata* Less.

homotípico *Mutisia dealbata* (Less.) DC.

heterotípico *Mutisia dealbata* var. *guaranitica* Chodat

heterotípico *Mutisia hayembeckii* Arechav.

heterotípico *Mutisia speciosa* var. *elliptica* Chodat

DESCRIÇÃO

Folhas alternas, pinatissectas, 50-70 mm de comprimento, lobos 2-3 x 1-1,5 cm, elíptico-lanceolados, base cuneada, ápice agudo, ou obtuso. **Invólucro** campanulado, 2-3 cm de comprimento. **Flores** do raio liguladas, lígulas 12-17 mm de comprimento.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 4747, RB, 458524,  (RB00515511), São Paulo

E. Barbosa, 2446, RB, 508772,  (RB00614181)

BIBLIOGRAFIA

Mutisia lutzii G.M.Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: alado(s) não; **forma** cilíndrico(s). **Folha:** **indumento na(s) face(s) abaxial** tomentosa(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** lanosa(s); **lobo(s) da lâmina(s)** 6 até 12; **cor da folha(s)** discolor(es). **Inflorescência:** **formato do involúcro(s)** cilíndrico(s). **Flor:** **cor das flor(es) do disco** amarela/branca; **cor das flor(es) do raio** rosa.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Kuntz, 598, RB,  (RB01122995), Espírito Santo
V.C. Souza, 23399, ESA (ESA064555), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Mutisia lutzii* G.M.Barroso

Mutisia speciosa Aiton ex Hook.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mutisia speciosa*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Mutisia caryphyllata* Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: alado(s) não; **forma** cilíndrico(s). **Folha:** **indumento na(s) face(s) abaxial** glabrescente(s)/lanosa(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabrescente(s)/lanosa(s); **lobo(s) da lâmina(s)** 3 até 6/6 até 12; **cor da folha(s)** concolor(es). **Inflorescência:** **formato do involúcro(s)** cilíndrico(s). **Flor:** **cor das flor(es) do disco** branca/rosa; **cor das flor(es) do raio** rosa.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, M.D., 232, INPA, 248721,  (INPA0248721), São Paulo

Trichocline Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichocline*, *Trichocline catharinensis*, *Trichocline cisplatina*, *Trichocline humilis*, *Trichocline incana*, *Trichocline linearifolia*, *Trichocline macrocephala*, *Trichocline maxima*, *Trichocline speciosa*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Trichocline* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5515>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos perenes, ginomonoicos. **Raiz** rizomatosa, vertical, lenhosa, grossa. **Caule** não evidente. **Folhas** rosuladas, sésseis ou pecioladas, simples, inteiras ou pinatissectas, nervação pinada, broquidódroma, proeminente em ambas as faces, sem gavinha. **Inflorescência** com capítulos solitários, eretos, escapo longo ou curto, com ou sem brácteas; capítulos radiados, involúcro hemisférico ou campanulado. **Receptáculo** plano, glabro, paleáceo ou epaleáceo, páleas fimbriadas. **Flores** dimorfas, unissexuais e bissexuais; flores do raio unisseriadas, pistiladas, corola bilabiado-liguliforme, lábio externo liguliforme trilobado, lábios internos livres, espiralados, corola externamente indumentada, glandulosa, estaminódios presentes, ramos do estilete agudos, papilosos; flores do disco multisseriadas, bissexuais, corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábios internos livres, revolutos, corola externamente glandulosa, anteras sagitadas, apêndice apical lanceolado, apêndice basal caudado, indumentados ou glabros, ramos do estilete agudos ou obtusos, papilosos. **Cipsela** cilíndrica, turbinada, ovoide, obovoide ou elipsoide, comprimida no ápice, costada, pubescente, papilosa, pápus multisseriado, cerdoso, cerdas esparsamente barbeladas, alvos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Trichocline* no Brasil, modificado de Monge (2011), Pasini & Ritter (2012) e Zardini (1975)

1- Corola das flores do raio vermelhas a vermelho-alaranjadas; cerdas do pápus onduladas no ápice *T. macrocephala*

1'- Corola das flores do raio amarelas, amarelo-douradas ou amarelo-alaranjadas; cerdas do pápus não onduladas no ápice

2- Folhas e escapos pubérgulos a glabros

3- Escapo 2-14 cm compr., brácteas involucrais externas lanceoladas a ovais, pubescentes nas margens *T. humilis*

3'- Escapo 45-80 cm compr., brácteas involucrais triangulares, lanosas na face adaxial *T. maxima*

2'- Folhas e escapos tomentosos, panosos e lanosos

- 4- Todas as folhas com margem inteira; escapo ereto de 30-120cm; brácteas involucrais homomorfas *T. speciosa*
- 4'- Folhas com margem sinuada, algumas folhas com margem inteira; escapo ereto ou até 30cm; brácteas involucrais dimorfas.
- 5- Folhas estreitamente oblongas, ou estreitamente elípticas, 7-14 x 0,5-1,5 cm *T. linearifolia*
- 5'- Folhas oblanceoladas, espatuladas, obovadas, 4-35 x 0,5-3,5 cm
6. Escapo ebracteado; lobos foliares agudos no ápice; planta com indumento lanoso *T. incana*
- 6'- Escapo com 2-12 brácteas; lobos foliares agudos ou arredondados no ápice; plantas com indumento tomentoso
7. Corolas das flores do raio amarelas a amarelo-alaranjadas; escapo floral ereto, eventualmente ascendente; lâmina foliar oblanceolada, margem inteira, sinuada ou lobada, com até seis pares de lobos; cípselas com tricomas translúcidos, esparsamente distribuídos *T. catharinensis*
- 7'- Corolas das flores do raio amarelo-douradas; escapo floral procumbente; lâmina foliar espatulada, margem pinatissecta, com até 10 pares de lobos, eventualmente formando lobos secundários, raramente inteira; cípselas com tricomas esbranquiçados, densamente agrupados *T. cisplatina*

BIBLIOGRAFIA

- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). Botanical Review 74: 469-716.
- Mondin, C.A. & Baptista, L.M.R. 1996. Relações biogeográficas da tribo Mutisieae Cass. (Compositae), Sensu Cabrera, no Rio Grande do Sul. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Série Botânica 2: 49-152.
- Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo, Brasil. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.
- Pasini, E. & Ritter, M.R. 2012. O gênero *Trichocline* Cass. (Asteraceae, Mutisieae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Brazilian Journal of Biosciences 10: 490-406.
- Pasini, E. & Ritter, M.R. 2012. *Trichocline cisplatina* (Asteraceae, Mutisieae), a new species from southern Brazil and Uruguay. Phytotaxa 42: 19-25.
- Zardini, E.M. 1975. Revision del genero *Trichocline* (Compositae). Darwiniana 19: 618-733.

Trichocline catharinensis Cabrera

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trichocline catharinensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Trichocline catharinensis* Cabrera var. *catharinensis*

heterotípico *Trichocline catharinensis* var. *discolor* Cabrera

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) espatulada(s)/oblanceolada(s)/sinuada(s)/linear(es); **face(s) abaxial** tomentoso(s)/lanoso(s).

Inflorescência: comprimento do escapo menor que 30 cm/maior(es) que 30 cm; **orientação do escapo** ereto(s)/procumbente(s);

bráctea(s) nó(s) escapo presente(s); **tricoma(s) no escapo** tomentoso(s)/lanoso(s); **dimorfismo na(s) bráctea-involucral(ais)**

presente(s); **formato das bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/obovada(s). **Flor:** cor das flor(es) do raio amarela/laranja.

Fruto: formato das cerda(s) do pápus reta(s) nó(s) ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, acaules. **Folhas** inteiras, linear, oblanceolada, obovada, ou espatulada, raramente sinuadas. **Inflorescência** com escapo ereto, 5-45 cm de comprimento, bracteado, tomentosos, ou lanoso; capítulos hemisféricos, 2-3.0 × 1.5-5.6 cm. **Flores** com corola amarelo-alaranjada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 3540, RB, 119484,  (RB00430467)

J.M. Silva, 4059, RB, 405198,  (RB00429506)

Trichocline cisplatina E.Pasini & M.R.Ritter

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) sinuada(s); **face(s) abaxial** tomentoso(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** comprimento do escapo menor que 30 cm; **orientação do escapo** procumbente(s); **bráctea(s) nó(s) escapo** presente(s); **tricoma(s) no escapo** tomentoso(s); **dimorfismo na(s) bráctea-involucral(ais)** presente(s); **formato das bráctea-involucral(ais)** triangular(es)/ lanceolada(s)/oblonga(s). **Flor:** cor das flor(es) do raio amarela. **Fruto:** formato das cerda(s) do pápus reta(s) nó(s) ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, acaules. **Folhas** profundamente sinuadas, 4-10 pares de lobos, arredondados. **Inflorescência** com escapo procumbente, 23 cm de comprimento, bracteado, tomentosos; capítulos campanulados, hemisféricos, 1.8–3.0 × 1.8–5.0 cm. **Flores** com corola amarelo-alaranjada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pasini, E, 898, ICN,  (ICN00000092), ICN,  (ICN00000093), Rio Grande do Sul, **Typus**
G. Heiden, 1095, ECT (ECT0000892), Rio Grande do Sul

Trichocline humilis Less.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) sinuada(s)/linear(es); **face(s) abaxial** pubérulo(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** comprimento do **escapo** menor que 30 cm; **orientação do escapo** ereto(s); **bráctea(s) nó(s) escapo** ausente(s); **tricoma(s) no escapo** pubérulo(s)/glabrescente(s); **dimorfismo na(s) bráctea-involucral(ais)** presente(s); **formato das bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/ovada(s). **Flor:** cor das flor(es) do raio amarela. **Fruto:** formato das cerda(s) do pápus reta(s) nó(s) ápice(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K,  (K000504273)

Grings & R. Paniz, 984, ICN, Rio Grande do Sul

Pasini, E., 862, MBM, 400809,  (MBM400809)

Monge, M; Volet, DP, 3112, UEC, 198122,  (UEC148414), Rio Grande do Sul

Trichocline incana (Lam.) Cass.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) oblanceolada(s)/sinuada(s); **face(s) abaxial** tomentoso(s)/lanoso(s). **Inflorescência:** comprimento do escapo menor que 30 cm; **orientação do escapo** ereto(s); **bráctea(s) nó(s) escapo** ausente(s); **tricoma(s) no escapo** tomentoso(s)/lanoso(s); **dimorfismo na(s) bráctea-involucral(ais)** presente(s); **formato das bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/oval-lanceolada(s). **Flor:** cor das flor(es) do raio amarela/laranja. **Fruto:** formato das cerda(s) do pápus reta(s) nó(s) ápice(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fruchunl Montevideo, s.n., RB, 40523 (RB00430808)

Marchett, F., 728, FURB, 38162,  (FURB00962), Rio Grande do Sul

E. Pasini, 964, RB, 572567,  (RB00777921)

Trichocline linearifolia Malme

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) linear(es)/oblonga(s)/elíptica(s); **face(s) abaxial** panosa(s). **Inflorescência:** comprimento do **escapo** menor que 30 cm; **orientação do escapo** ereto(s); **bráctea(s) nó(s) escapo** presente(s)/ausente(s); **tricoma(s) no escapo** tomentoso(s); **dimorfismo na(s) bráctea-involucral(ais)** presente(s); **formato das bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/obovada(s). **Flor:** cor das flor(es) do raio amarela. **Fruto:** formato das cerda(s) do pápus reta(s) nó(s) ápice(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 35370, SP, Paraná

F.C. Hoehne, s.n., SP, São Paulo

G. Hatschbach, 9017, SP

Dusén, P.K.H., 7714, S (S-R-6181), Paraná, **Typus**

Trichocline macrocephala Less.

Tem como sinônimo

heterotípico *Trichocline foliosa* Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) sinuada(s); **face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** comprimento do escapo menor que 30 cm/maior(es) que 30 cm; **orientação do escapo** ereto(s); **bráctea(s) nó(s) escapo** presente(s); **tricoma(s) no escapo** tomentoso(s); **dimorfismo na(s) bráctea-involucral(ais)** presente(s); **formato das bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/linear(es)/oval-lanceolada(s). **Flor:** cor das flor(es) do raio vermelha. **Fruto:** formato das cerda(s) do pápus ondulada(s) nó(s) ápice(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 177, RB, 584466,  (RB00808204), SP, São Paulo

A.R. Reitz, 14668, HBR, SP, Santa Catarina

Bordo, A., 26, SP, São Paulo

G. Heiden, 1577, RB, 584466,  (RB00808204), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Trichocline maxima Less.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) oblanceolada(s)/sinuada(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** comprimento do escapo maior(es) que 30 cm; **orientação do escapo** ereto(s); **bráctea(s) nó(s) escapo** ausente(s); **tricoma(s) no escapo** pubérulo(s)/glabrescente(s); **dimorfismo na(s) bráctea-involucral(ais)** presente(s); **formato das bráctea-involucral(ais)** triangular(es)/lanceolada(s)/oval-lanceolada(s). **Flor:** cor das flor(es) do raio amarela. **Fruto:** formato das cerda(s) do pápus reta(s) nó(s) ápice(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K,  (K000504286)

Isabelle, s.n., K (K001086762), Rio Grande do Sul

Trichocline speciosa Less.

Tem como sinônimo

heterotípico *Trichocline collina* Baker

heterotípico *Trichocline paraguayensis* Baker

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) oblanceolada(s)/elíptica(s); **face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** comprimento do **escapo** maior(es) que 30 cm; **orientação do escapo** ereto(s); **bráctea(s) nó(s) escapo** presente(s)/ausente(s); **tricoma(s) no escapo** tomentoso(s)/panoso(s); **dimorfismo na(s) bráctea-involucral(ais)** presente(s); **formato das bráctea-involucral(ais)** lanceolada(s)/ovada(s). **Flor:** cor das flor(es) do raio amarela. **Fruto:** formato das cerda(s) do pápus reta(s) nó(s) ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 36-120 cm. **Folhas** pecioladas, 1,3-2,3 cm, bainha evidente, lâmina 7-15(36)x2-3 cm, oblanceolada e elíptica, ápice agudo, base atenuada, margem inteira, plana, face adaxial glabrescente, face abaxial densamente tomentosa. **Inflorescências** 1-4, escapo 30-120 cm, densamente albo-tomentoso, densamente panoso, escapo bracteado ou ebracteado, se presentes 1-3 brácteas; capítulos 2,5-3,5 cm, involúcro hemisférico, 1,5 cm, ca. 11 seriado, ca. 120 brácteas, brácteas 4-10 mm, estreitamente lanceoladas, estreitamente ovadas, agudas, tomentosas, glabrescentes, não foliáceas; receptáculo plano, paleáceo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Edwall, G., s.n., SP17033; São Paulo

Scaramuzza, C.A.M., 173/793, ESA (ESA008752), São Paulo

Cruz, J.M., 84, SP, MBM, Paraná